

PERGUNTAS FREQUENTES

Como devo me preparar para sessão?

Os pelos da região a ser tratada devem ser raspados com lâmina ou removidos com creme depilatório no dia da sessão ou na véspera. Para que o laser atue sobre a raiz do pelo, durante todo o tratamento não deve ser utilizado nenhum método que arranque os pelos pela raiz.

Posso fazer o tratamento no verão ou me expor ao sol?

A aplicação pode ser feita em qualquer época do ano. Para aplicação do laser, é necessário apenas respeitar o prazo de não se expor prolongadamente ao sol 7 dias antes e por até 7 dias após a sessão. É necessário utilizar fotoproteção durante todo o tratamento e o bronzamento deve ser evitado.

Qual o intervalo entre as sessões?

O intervalo entre a primeira e a segunda sessão é de 30 dias. Cada área do corpo e cada pessoa podem apresentar um resultado individual. Por isso, os intervalos após a segunda sessão são personalizados, respeitando o tempo de crescimento dos pelos e a resposta ao tratamento para otimização dos resultados.

O laser pode ser aplicado em qualquer área do corpo?

Sim! Por questões de segurança, não é recomendado tratar apenas áreas próximas aos olhos.

Qual o número de sessões que devo fazer?

O número total de sessões irá depender da região a ser tratada, do fotótipo e da resposta individual ao tratamento.

A partir da 3ª sessão já pode ser percebido um bom percentual de redução. Em média, são necessárias de 5 a 8 sessões, podendo chegar a 10 para áreas mais sensíveis como rosto e em fotótipos mais altos.

Por isso, a avaliação profissional se faz necessária sempre.

Agende já a sua avaliação sem custos!

A depilação a laser é mesmo definitiva?

Estudos que acompanharam os resultados de tratamentos com lasers após 6 meses, 1 e 2 anos mostraram que o Light Sheer proporciona os melhores resultados a longo prazo.

O percentual de redução permanente obtido vai depender de diversos fatores, bem como o tipo de laser escolhido, o manuseio do aparelho, a intensidade aplicada, região tratada e características inerentes ao paciente tais como condições hormonais específicas, genética, quantidade, espessura e cor do pelo.

Eventualmente são necessárias sessões de manutenção semestrais ou anuais, pois o laser não impede o surgimento de novos folículos ao longo do tempo, o que é um processo natural em nosso corpo e de forma mais acelerada em algumas condições hormonais ou genéticas específicas.

Quem pode fazer?

Todos que desejam não ter pelos e a partir da adolescência! Pelos mais finos e pessoas com fotótipos mais altos podem demandar um número maior de sessões. Nossos profissionais estão aptos para avaliar cada caso individualmente!

A exceção é para pessoas de pelos muito claros (loiros ou ruivos) e para pessoas que já tenham pelos brancos, pois não há melanina suficiente para que o laser possa agir seletivamente sobre o folículo.

Como funciona a depilação laser?

O princípio básico dos lasers é a fototermólise seletiva. A fototermólise consiste na emissão de energia luminosa em um comprimento de onda único e que seja bem absorvido pelo alvo (neste caso a melanina contida no folículo capilar) que em seguida é destruído pelo calor.

A depilação a laser dói?

A tecnologia de resfriamento contínuo por contato do Light Sheer e a redução do fluxo sanguíneo local decorrente da compressão tornam o procedimento muito mais confortável e seguro.

Por isso, podemos garantir que o incômodo é mínimo! Principalmente se comparado à cera, demais métodos de arrancamento, fotodepilação, eletrólise e alguns outros lasers disponíveis no mercado!

Faça uma avaliação e o teste de disparo sem custos e conheça o nosso laser!

Quais são os casos de contra-indicação?

Herpes ativa, vitiligo, doenças autoimunes, diabetes, pessoas submetidas à radioterapia a menos de 5 anos, uso de medicamentos fotossensibilizantes como Roacutan (Isotretinoína oral ou tópica), lesões no local, aplicação no rosto de pessoas com rosácea, gravidez, uso de ácidos até 3 dias antes no local da aplicação.

Quais são as possíveis complicações?

A depilação a laser oferece baixíssimo risco, por isso, é amplamente utilizada e recomendada no mundo todo! O laser de diodo é o que apresenta menor risco de complicações de acordo com pesquisas científicas comparativas com demais lasers disponíveis no mercado.

Em alguns casos, pode surgir temporariamente vermelhidão, irritação e formação de casquinhas que desaparecem em aproximadamente três dias após a aplicação.

Porque o light Sheer é o melhor?

O light Sheer possui o comprimento de onda ideal para destruição efetiva e permanente do bulbo capilar. Por isso, o laser de diodo 805 nm é considerado padrão ouro para depilação!

Lasers com comprimento de onda mais curto possuem grande afinidade pela melanina, o que faz com que eles sejam mais absorvidos pelo tecido ao entorno do folículo e demais estruturas presentes na derme, o que torna mais arriscado o tratamento em pessoas com fotótipos mais altos e peles bronzeadas, aumentando conseqüentemente o risco de queimadura. Portanto, não podem ser aplicados em determinados tipos de pele. Esses lasers também são menos eficazes na destruição do bulbo de pelos inseridos mais profundamente na derme.

Já os lasers com comprimento de onda mais longo, penetram as camadas mais profundas da derme e não possuem tanta afinidade pela melanina, agindo de forma mais indireta na depilação. Esses lasers agem no nível dos vasos sanguíneos e acabam por eliminar os folículos não pela destruição desta estrutura, mas sim por isquemia. Dessa forma, não são obtidos resultados tão eficazes e de longo prazo, pois o processo natural do corpo é responder com a revascularização da área tratada. Dessa forma, o folículo muitas vezes não é eliminado permanentemente, além de não atingir pelos inseridos mais superficialmente na derme.